

APRESENTAÇÃO

COM DIFERENTES MATIZES, NASCE A REVISTA MULTIDISCIPLINAR DA FACULDADE ASSIS GURGACZ: THÊMA ET SCIENTIA

No limiar do Renascimento, François Rabelais já afirmava: "Ciência sem consciência arruína a alma". Antes mesmo do clássico autor francês e, principalmente, depois dele, muitas atividades científicas - relacionadas aos mais significativos acontecimentos culturais, políticos e, sobretudo, científicos - têm sido desenvolvidas e registradas, com esse caráter de conhecimento atrelado ao comprometimento social.

As Instituições de Ensino Superior, nas últimas décadas, têm assumido um papel preponderante nesse contexto ao promoverem a relação entre o ensino e a pesquisa. Docentes vinculados aos cursos de graduação e pós-graduação têm buscado, cada vez mais, os cursos de *stricto sensu*, assumindo assim a função de pesquisadores. Essa busca, certamente, não se deve apenas à pressão exercida pelos órgãos credenciadores do ensino no Brasil, mas, fundamentalmente em nosso grupo de ensino, pela percepção de uma necessidade intrínseca: para ensinar bem é preciso constante aprendizado, e que este advém, com muito mais consistência, se houver pesquisa sistematizada.

Neste ano de 2011, a partir de um desafio que nos foi lançado pela nossa diretora administrativa, Sra. Jaqueline Gurgacz Ferreira, que acompanha a produção científica gerada na FAG e percebeira, numa análise abrangente, a necessidade da disseminação desse conhecimento para a comunidade acadêmica, estamos criando **Thêma et Scientia** - a Revista Científica Multidisciplinar da Faculdade Assis Gurgacz. À nossa diretora, então, agradecemos pela oportunidade e apoio incondicional.

Somos um grupo de professores e pesquisadores e, para além da sala de aula, teremos agora mais um espaço de divulgação da nossa ciência. Não nos nortearemos apenas pelos ideais naturalistas e humanistas do período da Renascença. Somos Contemporâneos, e queremos configurar um espaço que entrelace os clássicos aos coevos; o conhecimento adquirido ao conhecimento produzido; que entrelace as diversas áreas do saber; por fim, que explice e promova o debate de temas multidisciplinares ligados às nossas linhas de pesquisa.

Para o grupo, a multidisciplinaridade propiciará à Revista inúmeras matizes; cada área se constituirá por artigos de professores e pesquisadores, que inexoravelmente pertencem ao mesmo universo – o do conhecimento científico. A partir de todas essas considerações, a diversidade de áreas e, paradoxalmente, sobre a relação entre todas elas, foi que estabelecemos o nome deste periódico. Precisávamos de signos linguísticos que dessem conta, justamente, de evidenciar aquilo que todas as pesquisas têm em comum - a necessidade de definição de um tema para se fazer ciência. A pesquisa sempre parte de uma inquietação do autor, de suas dúvidas, mas essencialmente de um tema, a partir do qual o pesquisador poderá organizar sua metodologia, desenvolver seu trabalho, e então publicar os resultados.

Depois da escolha dos vocábulos: tema e ciência, optamos por registrá-los pelo viés etimológico de origem. **Thêma** – do grego: argumento, proposta, assunto; **Scientia** – do latim: conhecimento sistemático. Entendemos que as heranças linguísticas grego-latinas constituem um verdadeiro pilar para o saber contemporâneo.

Com o exercício da elaboração do enunciado - **Thêma et Scientia** - retomamos a nossa origem linguística; com a publicação de nossos artigos, faremos ecoar parte da nossa história epistemológica.

Os temas desta primeira edição configuram a multidisciplinaridade da proposta, e estão organizados em quatro grandes áreas, que assim se constituem: 1 Sociais e humanidades; 2 Engenharias, tecnologia e gestão; 3 Saúde e biológicas; 4 Meio ambiente e agrárias. Todas as áreas se entrelaçam por explicitarem assuntos que, se não pertencem diretamente à área da educação, dialogam com esse viés por terem sido elaborados por professores e, certamente, porque farão parte das discussões em sala de aula.

Na primeira área apresentada - **Sociais e humanidades** – o enfoque para educação se evidencia com os primeiros artigos; a educação é analisada em diferentes abordagens. A partir de pesquisas realizadas no curso de Arquitetura, o professor/pesquisador apresenta um artigo (nº 1), advindo da sua tese de doutorado, sobre a relação de ensino e aprendizagem no desenvolvimento de projetos arquitetônicos. Também sobre o processo de ensino e aprendizagem, a professora/pesquisadora, do Curso de Ciências Contábeis, expõe uma discussão (artigo nº 2) sobre a formação do contador e o exame de suficiência promovido pelo Conselho Regional de Contabilidade. No artigo nº 3, o professor/pesquisador faz uma análise contextualizada sobre os eixos que constituem o currículo do Curso de Medicina, para a formação plena do egresso.

Ainda há abordagens advindas do curso de Pedagogia, com estudos da professora/pesquisadora sobre o ensino do processo de alfabetização pela compreensão do desenvolvimento da linguagem com a interação social (artigo nº 4), e do Curso de Letras – com reflexões sobre a alteridade presente na biografia de Eva Perón (artigo nº 5). Neste artigo, os autores explicitam que a autorrepresentação do sujeito, paradoxalmente, releva aspectos da coletividade. Também sobre linguagem, interação social e a constituição dos signos linguísticos, a professora/pesquisadora (artigo nº 6) versa sobre a ideologia presente nos enunciados que configuram a comunicação verbal.

Na mesma área, com um viés de linguagem diferenciado, são apresentadas pesquisas sobre o universo arquitetural, em âmbito nacional e internacional. No artigo de nº 7, os professores/pesquisadores relacionam as

diretrizes de cunho preservacionistas sobre o patrimônio arquitetônico e analisam o itinerário turístico denominado Caminho dos Moinhos, do interior do estado do Rio Grande do Sul. No artigo de nº 8, a professora/pesquisadora, dos Cursos de Arquitetura e Design de Interiores, apresenta sua pesquisa sobre a representação social nas artes plásticas de Cuba – ilha do Caribe.

Ainda em âmbito internacional, também há uma análise (artigo nº 9) sobre o viés econômico no século XX, com os períodos da Grande Depressão ao *Welfare State*; artigo no qual o professor/pesquisador expõe as mudanças no conceito de desenvolvimento mundial.

A área é finalizada com dois artigos que abordam temas jurídicos. Em um deles (artigo nº 10), três autores discutem sobre a prescrição nas ações de resarcimento por atos de improbidade administrativa, com base em entendimentos já consolidados em doutrina e jurisprudência. No segundo (artigo nº 11), os dois autores analisam a competência do sistema regional interamericano – composto pela Comissão Interamericana de Direitos Humanos e pela Corte Interamericana de Direitos Humanos – para a solução de litígios demandados por indivíduos.

Na segunda área, configurada por **Engenharias, tecnologias e gestão** são apresentados dois artigos que explicitam algumas contribuições sociais sobre aspectos de edificações. Três autores/pesquisadores promovem (artigo nº 12) estratégias para minimizar o consumo de energia elétrica na arquitetura rural. Depois, duas professoras/pesquisadoras do curso de Engenharia Civil (artigo nº 13) expõem um levantamento das manifestações patológicas, que configuraram parâmetros essenciais para prevenção, manutenção ou reparo das edificações para residências familiares.

A terceira área, denominada **Saúde e biológicas**, apresenta os resultados de pesquisas realizadas por professores/pesquisadores dos cursos de Enfermagem e Educação Física. No primeiro artigo, os autores expõem (artigo nº 14) uma contextualização histórica sobre os cuidados em saúde mental na infância para evidenciarem uma análise do redirecionamento na atenção em saúde mental e a criação de serviços como o Centro de Atenção Psicossocial Infantil. No artigo de nº 15, dois autores, com ênfase no binômio saúde e atividade física, explicitam os benefícios dessas atividades em pessoas portadoras de hanseníase. Sobre fatores de risco associados ao desenvolvimento neuromotor, três pesquisadores analisaram (artigo nº 16) crianças nascidas com peso menor/igual e maior do que 2.500 gramas, para verificação de índices de crescimento e a relação destes índices à circunferência do perímetro céfálico.

Na mesma área, quatro pesquisadores do curso de Psicologia apresentam um estudo sobre habilidades parentais em psicoterapia – com a observação do conjunto de comportamentos dos responsáveis para com seus tutelados (artigo nº 17).

O último artigo da área (nº 18) é o resultado de uma tese de doutorado, a partir da qual a professora/pesquisadora, do Curso de Enfermagem, estabelece diretrizes para a reformulação da seringa utilizada na administração de medicamentos; em um estudo desenvolvido no Hospital São Lucas, da cidade de Cascavel/PR.

Esta edição é finalizada com dois artigos da área denominada **Meio ambiente e agrárias**, com pesquisas realizadas por professores do Curso de Agronomia. O primeiro (artigo nº 19) apresenta uma análise do efeito da aplicação de silicato de potássio e fungicidas sobre a incidência do pulgão nas plantas de milho. O segundo (artigo nº 20) traz uma abordagem sobre o comportamento histórico das condições meteorológicas, no município de Cascavel/PR, com reflexões sobre o planejamento das operações de agronegócios na região.

Todos os artigos são de inteira responsabilidade de seus autores. Salientamos, no entanto, que os projetos das pesquisas, que antecederam a produção dos textos, diante da necessidade, foram aprovados por comitês de ética.

Por fim, diante da materialização desta revista científica, precisamos explicitar mais alguns agradecimentos: aos nossos diretores, Prof. Afonso Cavalheiro Neto e Prof. Sérgio de Angelis, que apóiam e fomentam o nosso trabalho; aos coordenadores de curso, por contribuírem com a disseminação das propostas deste periódico; aos membros do conselho consultivo – professores/pesquisadores que aceitaram a nossa parceria; por fim, de maneira especial, aos autores desta primeira edição, por socializarem suas pesquisas.

Aos leitores, desejamos que cada **Thêma** promova excelentes diálogos, em diferentes tempos e espaços.

Patrícia Barth Radaelli
Editora